

EDUCAÇÃO BIOCÊNTRICA E ALTERIDADE COMO ACONTECIMENTO ÉTICO: VIVÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carla Jeane Helfemsteller Coelho
(UFBA/GEPEASE) ccfilos2@yahoo.com.br

Miguel Angel Garcia Bordas
(UFBA) bordas@ufba.br

Palavras – Chave: Educação Biocêntrica, Educação Ambiental, Ética da Alteridade

Este trabalho apresenta a experiência de Pesquisa Ação Participante com parte do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ambiental de Sergipe, o GEPEASE e do Projeto Sala Verde na UFS. Durante um ano foi desenvolvida a metodologia da Educação Biocêntrica na qual é colocada em prática, além de outras estratégias, a vivência Biocêntrica como base metodológica, com a finalidade de investigar os efeitos produzidos no referido grupo, relacionado às ações realizadas para atingirem seus propósitos na atuação em educação ambiental, bem como refletir sobre a relação entre os efeitos da vivência Biocêntrica com o desenvolvimento de relações de Alteridade. O Projeto Sala Verde é um projeto da UFS em parceria, com MMA, desenvolvido através da PROEX. A atuação mediante ações de ensino e extensão exigiram a pesquisa e reflexão acerca das ações desenvolvidas. Daí surgiu a necessidade de aprofundamento de estudos na área, desencadeando o surgimento do GEPEASE, que objetiva subsidiar teórica e metodologicamente a prática realizada no Projeto Sala Verde, bem como desenvolver pesquisas em Educação Ambiental, nos âmbitos da educação formal e não formal e demais aspectos relacionados ao Meio Ambiente. O propósito de investigar os efeitos da metodologia da Educação Biocêntrica, parte do pressuposto de que as relações constituem a essência nos processos pedagógicos necessários a prática em educação ambiental – condição primeira para as ações deste grupo, tanto no espaço de aprendentes (espaço do estudo, da pesquisa, do planejamento e da avaliação das ações – o GEPEASE), como no espaço de ensinantes (espaço de capacitação de professores em EA – Projeto Sala Verde – UFS). Considerando que o trabalho com Educação Ambiental compreende a trama complexa que formam as questões socioambientais, a sensibilização na formação dos sujeitos, trabalhada nas relações estabelecidas através da vivência Biocêntrica, torna-se relevante neste contexto. Quando a produção do conhecimento em um projeto de pesquisa coletivo, o pesquisador entra com seus conhecimentos e a comunidade com seus interesses, provocando possíveis mudanças na realidade pesquisada de forma intencional, configura-se uma **Pesquisa Ação**. Método utilizado nesta pesquisa, que agrega diversas técnicas de pesquisa social, com as quais se estabelece uma estrutura coletiva, participativa e ativa no nível da captação da informação, exigindo, portanto, a participação das pessoas envolvidas (considerados sujeitos na pesquisa) no problema investigado. Durante o processo, a tarefa fundamental da pesquisa foi observar e analisar as necessidades com relação ao trabalho no projeto, apontadas pelo grupo, seus entendimentos e sentimentos com relação à Vivência Biocêntrica, suas avaliações com relação à metodologia da educação

Biocêntrica, suas propostas de reestruturação dos instrumentos utilizados ao longo da pesquisa e analisá-los junto às modificações ocorridas no trabalho realizado pelo grupo.

Para efeitos de análise, ao final do trabalho, observaram-se as modificações ocorridas, principalmente relacionadas aos problemas apontados inicialmente pelos participantes do grupo, bem como analisados os demais fenômenos que se apresentaram. O olhar investigativo centrou-se nas respostas apresentadas, posicionamentos, frente às intervenções e nas mudanças de postura dos indivíduos frente ao trabalho. Evidenciou-se uma proposta à educação superior, voltada a realizar pesquisa e formar educadores, que capacita ao trabalho no âmbito da educação ambiental, que pretende contribuir ao desenvolvimento de um ambiente e uma vida mais saudável e socialmente justa.